



**HAL**  
open science

## A população brasileira em 2007

Hervé Théry

► **To cite this version:**

| Hervé Théry. A população brasileira em 2007. 2008. halshs-00258039

**HAL Id: halshs-00258039**

**<https://shs.hal.science/halshs-00258039>**

Preprint submitted on 26 Feb 2008

**HAL** is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

# A população brasileira em 2007

Hervé Théry, « A população brasileira em 2007 », *Confins*, Imagens comentadas / Images commentées, mis en ligne le 27 novembre 2007.

URL : <http://confins.revues.org/document993.html>. Consulté le 20 février 2008.

Hervé Théry

CNRS Credal/USP Cátedra Pierre Monbeig

[hthery@aol.com](mailto:hthery@aol.com)

O IBGE acaba de publicar (*Diário Oficial da União* do dia 5 de outubro de 2007) os resultados da Contagem da População 2007. Como a limitação de recursos orçamentários 2007 levou o instituto a reduzir os custos da operação, foi decidido limitar as operações de contagem aos municípios com até 170 mil habitantes, onde os efetivos de população causam impacto direto nos valores repassados pelo Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Porém, como em algumas Unidades da Federação apenas um ou dois municípios têm mais de 170 mil habitantes, o IBGE decidiu incluí-los também na pesquisa, de maneira que abrangeu também um conjunto de 21 municípios com população acima dessa faixa. Com isso, 14 estados foram integralmente abrangidos por esta Contagem da População de 2007: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Os 5.435 municípios analisados (5.414 municípios com menos de 170 mil habitantes e os 21 citados) perfazem representam 97% do total de municípios brasileiros e 108,6 milhões de pessoas, ou seja em torno de 60% da população estimada do país: apenas 129 municípios, ou seja, 3% do total no País, não foram pesquisados.

Uma grande novidade trazida pelos Censos 2007 (além da Contagem foi realizado o Censo Agropecuário) é a tecnológica, com a substituição do tradicional questionário em papel pelo computador de mão ou *Personal Digital Assistant* – PDA, que proporcionou ganhos na precisão da informação e na agilidade no seu processamento. Além de todas estas vantagens, os computadores de mão facilitaram em muito a localização das unidades que deveriam ser recenseadas, sendo equipados com receptor de sinais do *Global Position System* - GPS. Isto permitiu o georreferenciamento de todas as unidades de coleta nas áreas rurais e dos estabelecimentos agropecuários, de saúde e de educação.

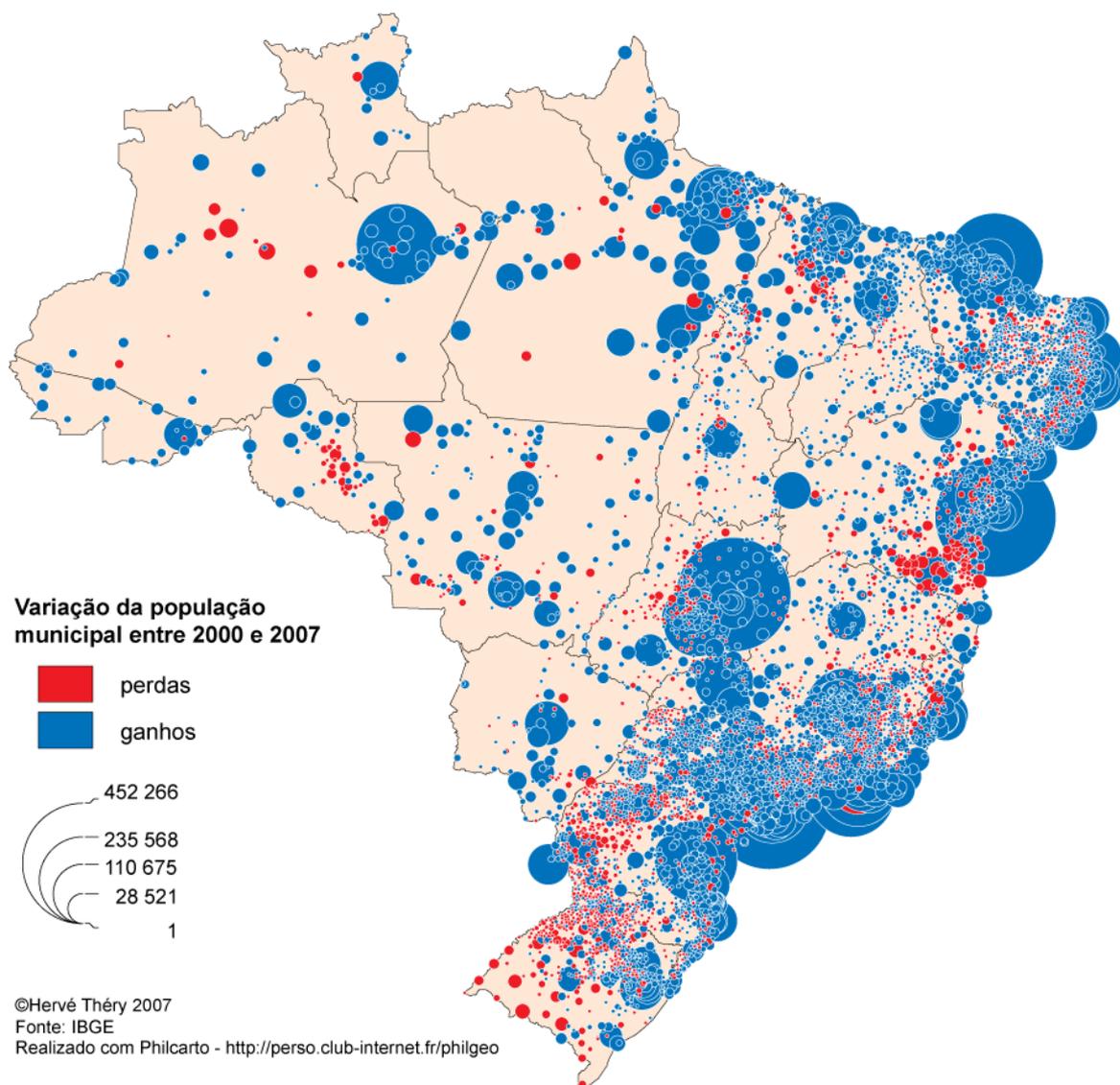
De acordo com estes novos dados, o Brasil tem atualmente 183,9 milhões de habitantes. Nos últimos sete anos, ele ganhou mais 14 milhões de habitantes, ou seja o equivalente de um estado do porte da Bahia. Todas as Grandes Regiões apresentaram crescimento, mas não houve alterações na sua hierarquia: o Sudeste ainda é a primeira região, com 77,8 milhões, seguido do Nordeste (51,5 milhões); Sul (26,7 milhões), Norte (14,5 milhões); e Centro-Oeste (13,2 milhões). Entre os estados, São Paulo lidera com 39,8 milhões de habitantes, seguido de Minas Gerais (19,2 milhões), Rio de Janeiro (15,4 milhões), Bahia (14 milhões) e Rio Grande do Sul (10,5 milhões). O menos populoso é Roraima (395,7 mil habitantes), seguido do Amapá (587,3 mil) e Acre (655,3 mil).

O município de São Paulo continua o mais populoso do Brasil (10,8 mil. Desde o Censo 2000, o número de municípios com mais de um milhão de habitantes cresceu de 13 para 14 com a inclusão de Campinas, terceiro município paulista a figurar na lista. São eles: São Paulo (10,8 milhões); Rio de Janeiro (6,1); Salvador (2,8); Brasília (2,45); Fortaleza (2,43); Belo Horizonte (2,41), Curitiba (1,7); Manaus (1,6), Recife (1,5); Porto Alegre (1,42); Belém (1,40 milhão); Goiânia (1,24); Guarulhos (1,23); e Campinas (1,03).

Em dezembro, o IBGE divulgará o resultado completo da Contagem da População, com mais informações, como sexo, idade e migração.

Os dois mapas que seguem visualizam os dados desta contagem. O primeiro mostra os municípios que ganharam (círculos azuis) ou perderam população (círculos vermelhos). Os primeiros são obviamente muito mais numerosos, já que a população do país aumenta, ao total reforça-se a predominância do litoral e das grandes cidades, et do litoral. As perdas de população afetam algumas regiões, como o Rio Grande do Sul, o sul da Bahia, o norte do Paraná e – mais surpreendente – o centro de Rondônia e do Amazonas. A criação de novos municípios, em 2001, pode explicar alguns casos, principalmente no Rio Grande do Sul, nos outros aparece uma real diminuição da população, uma novidade na história demográfica brasileira.

## Evolução da população brasileira entre 2000 e 2007

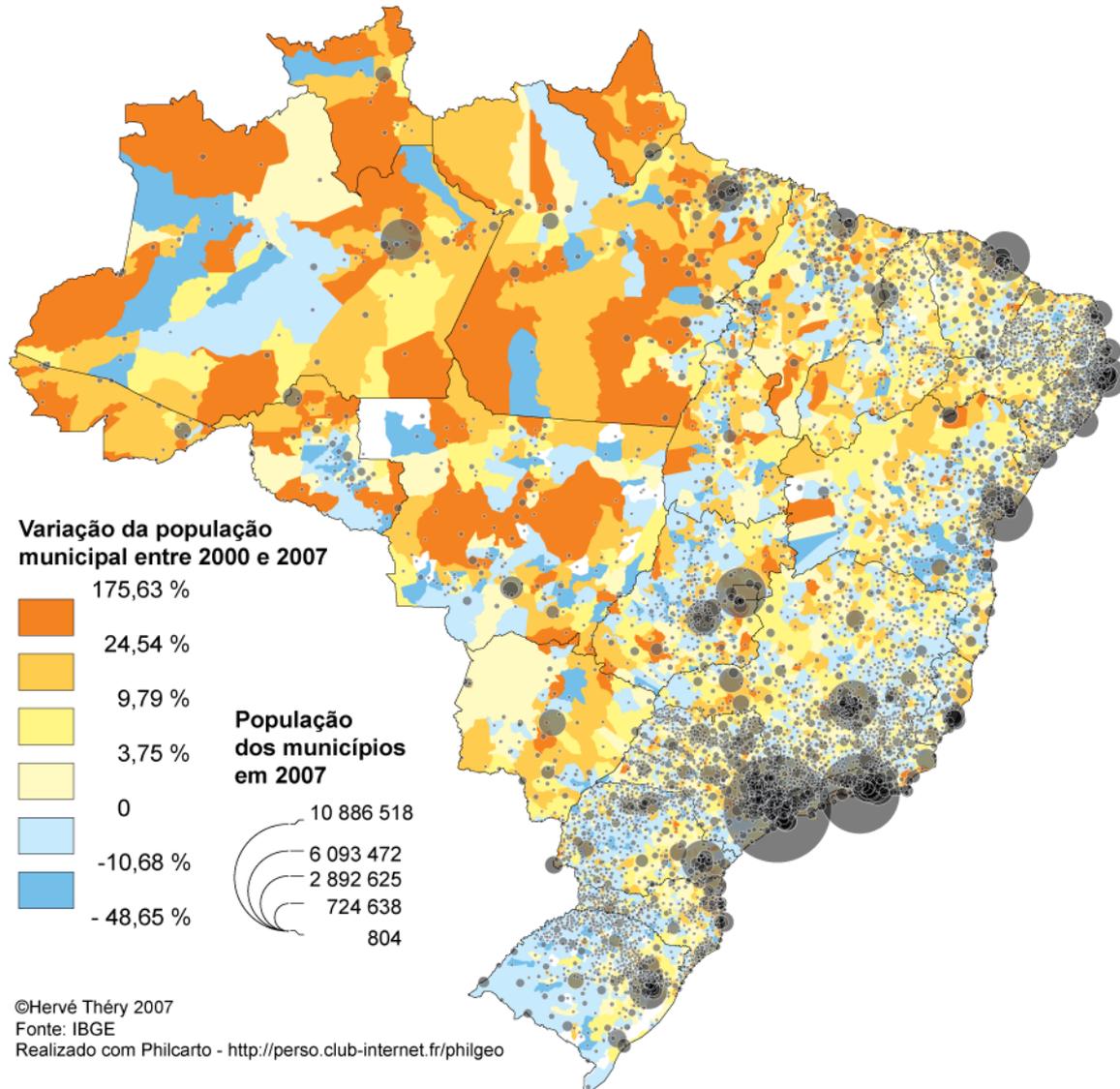


O segundo mapa relaciona a distribuição dos habitantes entre os municípios (cada círculo é proporcional à população municipal) e a variação demográfica ocorrida entre o censo de 2000 e a atual contagem: as cores quentes (amarelo a laranja) indicam o crescimento da população, as cores frias (azul claro ou mais escuro) a sua redução. Em termos relativos, o Norte continua crescendo em ritmo significativo, mas com números absolutos pequenos, e neste mapa

aparecem de novo as regiões em declínio já notadas no mapa anterior (Rondônia e Amazonas). Na parte oriental e meridional do país muitas manchas azuis denotam uma devitalização de grandes regiões rurais, que poderá criar sérias dificuldades no futuro. Entre elas, a maior é a que associa o oeste do Rio Grande do Sul, da Santa Catarina e do Paraná, enquanto o leste dos mesmos estados ainda cresce. A mesma evolução negativa marca o sul da Bahia, o sul do Mato Grosso e o centro de Goiás.

## A população brasileira em 2007

e a sua evolução desde 2000



Obviamente, dinâmicas locais diferenciadas, rurais e urbanas, afetam todas as regiões do País, e teremos muito que observar com os novos dados que o IBGE publicará nos próximos meses. Cabe aqui dar parabéns ao Instituto pela rapidez e a precisão do seu trabalho de coleta dos dados, e pela política de disponibilização fácil e gratuita dos resultados. Neste quesito, o Brasil é muito mais avançado e aberto que países mais ricos do hemisfério Norte.